

Brasil negocia com Coréia e Vietnã

Brasília - Depois da passagem do presidente da China, Hu Jintao, o Brasil recebe a partir de hoje a visita de mais dois presidentes asiáticos: o da Coréia, Roh Moo-Hyun e o do Vietnã, Tran Duc Luong. Jintao segue para a Argentina pela manhã. Ontem, ele visitou o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em São José dos Campos (SP).

Brasil e Coréia buscarão acordos nas áreas de tecnologia e siderurgia. Com o Vietnã, um dos países com maior taxa de crescimento na Ásia, a visita marcará o relançamento das relações comerciais com o Brasil.

Segundo o diretor do Departamento de Promoção Comercial do Itamaraty, embaixador Mário Vilalva, o comércio entre Brasil e Coréia está na casa de 2,3 bilhões de dólares ao ano. No entanto, as exportações brasileiras de produtos como minério de ferro e semimanufaturados de ferro e aço são superadas pelas importações de produtos coreanos de alto valor agregado, como partes de aparelhos celulares, circuitos integrados, dispositivos de cristal líquido e partes e acessórios para máquinas automáticas e processamento de dados. De janeiro a setembro deste ano, de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, o déficit foi de 192 milhões de dólares.

O comércio com o Vietnã é mais modesto: foi de 47 milhões de dólares no ano passado e chegou a 53 milhões de dólares de janeiro a setembro deste ano. É, porém, uma relação que pode ser melhor explorada. A exportação de carnes para aquele país é uma 'possibilidade concreta', observou Vilalva. Outra são os aviões da Embraer. Luong começará sua visita oficial por São Paulo e vai a São José dos Campos conhecer a fábrica da empresa.